



RESOLUÇÃO COMENTADA

AGOSTO

Olá, estudante! Este documento traz a lista de exercícios de agosto. O objetivo dela é te ajudar a fixar os conteúdos do cronograma do mesmo mês.



Lista de exercícios: fixação do cronograma de **Agosto**

Olá, vestibulando!

Os exercícios desta lista estão organizados por grau de dificuldade, sendo os primeiros de dificuldade baixa, e, os últimos, de dificuldade alta. Sugerimos que comece pelos mais fáceis. A equipe de Sociologia está à sua disposição para tirar dúvidas no grupo da monitoria!

Deixamos aqui também indicações de filmes para revisão dos conteúdos desta lista:

- “Pantera Negra”. Direção: Ryan Coogler. 2018. Sobre: questão racial, feminismo negro, colonialismo e consequências da escravidão.
- “O sonho de Rose”. Direção: Tetê Moraes. 2000. Sobre: trajetórias pessoais e coletivas de personagens em um assentamento rural.
- “Malcolm X”. Direção: Spike Lee. 1992. Sobre: cinebiografia do ativista do movimento negro Malcom X.
- “Edifício Master”. Direção: Eduardo Coutinho. 2002. Sobre: metonímia da vida no espaço urbano, registrando o cotidiano de moradores em Copacabana.
- “Distrito 9”. Direção: Neill Blomkamp. 2009. Sobre: segregação social entre humanos e alienígenas, metáfora a segregação de diferentes grupos sociais.
- “O sonho de Wadjda”. Direção: Haifaa Al Mansour. 2012. Sobre: questionamento dos papéis de gênero na Arábia Saudita.
- “De gravata e unha vermelha”. Direção: Miriam Chnaiderman. 2014. Sobre: documentário que discute a expressão de gênero.
- “As sufragistas”. Direção: Sarah Gavron. 2015. Sobre: luta de mulheres britânicas no início do séc. XX pelo sufrágio feminino.

Bons estudos!

Assuntos abordados neste mês:

Frente 6: Sociologia urbana e desigualdades
Minorias sociais
Estigma e Preconceito

Desigualdade social no Brasil
Interseccionalidade
Estratificação social, violência e criminalidade
Meritocracia
Movimentos sociais
Responsabilidade social e Políticas de Inclusão
Sociologia urbana

QUESTÃO 01 – (UFU 2021)

“O conceito de interseccionalidade foi cunhado por Kimberlé Crenshaw no final da década de 80 dentro dos marcos da luta feminista, mas, ao mesmo tempo, num contexto de crítica às noções homogeneizantes desta luta (CRENSHAW, 1989). Em princípio, sua formulação surge apoiada nas dimensões de raça e de gênero, no contexto da violência contra mulheres de cor (utilizando o conceito da autora). Nesse momento, cresciam as análises das contradições entre políticas de identidade e políticas de justiça social nos EUA, ao mesmo tempo em que se criticava o silêncio sobre as diferenças internas dentro de grupos de sujeitos. Um silêncio que excluía as mulheres negras do feminismo; um feminismo que, em sua origem, sempre considerou apenas a vida e as experiências das mulheres brancas.” DE MORAES, Eunice L. & DA SILVA, Lucia I. C. Feminismo Negro e a Interseccionalidade de Gênero, Raça e Classe. Cadernos de Estudos Sociais e Políticos, Rio de Janeiro, vol. 7, nº 13, 2017.

A partir do conceito de interseccionalidade apresentado no texto, é correto afirmar que o movimento feminista negro se pauta

- a) pela luta contra o patriarcalismo e as múltiplas formas de desigualdade nas sociedades escravocratas.
- b) pela busca da justiça social e por uma sociedade fundada no sexismo.
- c) pelo estabelecimento de condições igualitárias entre as mulheres, independentemente das distinções de classe.
- d) pelo reconhecimento dos efeitos da desigualdade de gênero sobre a mulher negra.**

RESOLUÇÃO

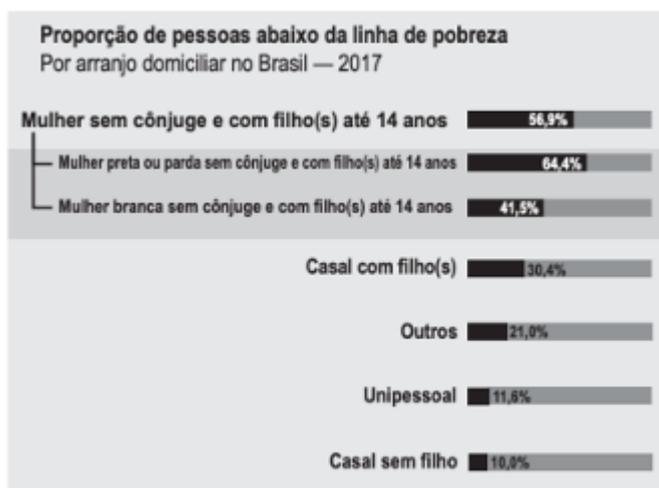
d) Correta. A interseccionalidade aponta para a experiência específica das mulheres negras, que são discriminadas tanto por sua raça quanto por seu gênero.

QUESTÃO 02 - (ENEM 2022)

Texto I

Interseccionalidade: intercruzamento de desigualdades que gera padrões complexos de discriminação.

Texto II



Disponível em: www.agenciadenoticias.ibge.gov.br. Acesso em: 2 dez. 2018.

Considerando o conceito apresentado no Texto I e os dados apresentados no Texto II, no Brasil, são fatores que intensificam o fenômeno da discriminação:

- Raça e gênero.**
- Etnia e habitação.
- Idade e nupcialidade.
- Profissão e sexualidade.
- Escolaridade e fecundidade.

RESOLUÇÃO

a) Correta. Quando combinados, as desigualdades de raça de gênero agravam a discriminação.

QUESTÃO 03 – (Uece 2022)

O discurso do feminismo feito de forma generalista e excludente (RIBEIRO, 2014). Essa exclusão ocorre, porque as opressões atingem de formas diferentes as diferentes mulheres em todo o mundo. Segundo a autora, deve-se refletir sobre os pluralismos, as contradições e as diferenças dentro do feminismo e, ainda, discutir as lutas feministas considerando as perspectivas étnico-raciais e de classe: por exemplo, uma mulher branca e de classe média não vive os mesmos problemas que uma mulher negra e pobre na sociedade brasileira. RIBEIRO, Djamila. “As diversas ondas do feminismo acadêmico”. [2014] In: Carta Capital. Escritório Feminista. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/diversas-ondas-feminismo-academico/>; acesso em: 20/04/2022.

Considerando o exposto, assinale a afirmação verdadeira sobre o feminismo.

- O feminismo generalista coloca a mulher negra e de classe baixa como as agentes centrais na história da luta pelos direitos de todas as mulheres.
- De modo geral, o movimento feminista aponta as mulheres negras e indígenas como as

principais responsáveis por revolucionar todas as formas de opressão.

c) As concepções universalistas sobre o feminino devem ser desconstruídas, porque são diversas as experiências vivenciadas pelas mulheres.

d) O movimento feminista universal considerou historicamente as sobreposições das desigualdades de gênero, raça e classe que atingem todas as mulheres.

RESOLUÇÃO

c) Correta. O texto enfatiza a necessidade de se ter um olhar interseccional no movimento feminista, considerando as diferenças de raça e classe, por exemplo.

QUESTÃO 04 – (Enem 2014)

Maria da Penha

Você não vai ter sossego na vida, seu moço

Se me der tapa

Da dona “Maria da Penha”

Você não escapa

O bicho pegou, não tem mais a banca

De dar cesta básica, amor

Vacilou, tá na tranca

Respeito, afinal, é bom e eu gosto [...]

Não vem que não sou

Mulher de ficar escutando esculacho

Aqui o buraco é mais embaixo A

nossa paixão já foi tarde [...]

Se quer um conselho, não venha

Com essa arrogância ferrenha

Vai dar com a cara

Bem na mão da

“Maria da Penha”

ALCIONE. De tudo o que eu gosto. Rio de Janeiro: Indie; Warner, 2007.

A letra da canção faz referência a uma iniciativa destinada a combater um tipo de desrespeito e exclusão social associado, principalmente, à(s)

a) mudanças decorrentes da entrada da mulher no mercado de trabalho.

b) formas de ameaça doméstica que se restringem à violência física.

c) relações de gênero socialmente construídas ao longo da história.

d) violência doméstica contra a mulher relacionada à pobreza.

e) ingestão excessiva de álcool pelos homens.

RESOLUÇÃO

c) Correta.

QUESTÃO 05 – (ENEM MEC/2020/2ª Aplicação)

Em escala, o negro é o negro retinto, o mulato já é o pardo e como tal meio branco, e se a

pele é um pouco mais clara, já passa a incorporar a comunidade branca. A forma desse racismo no Brasil decorre de uma situação em que a mestiçagem não é punida, mas louvada. Com efeito, as uniões inter-raciais, aqui, nunca foram tidas como crime ou pecado. Nós surgimos, efetivamente, do cruzamento de uns poucos brancos com multidões de mulheres índias e negras. RIBEIRO, D. O povo brasileiro: formação e sentido do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 2004 (adaptado).

Considerando o argumento apresentado, a discriminação racial no Brasil tem como origem

- a) traços fenotípicos.
- b) identidades regionais.
- c) segregação oficial.
- d) status ocupacional.
- e) vínculos matrimoniais.

RESOLUÇÃO

a) **Correta. A discriminação racial no Brasil relaciona-se a traços físicos, fenotípicos, como a cor da pele.**

QUESTÃO 06 – (Unicamp 2022)

No Brasil, um exemplo de história que precisa ser narrada é a dos movimentos em defesa dos direitos que hoje reconhecemos como movimentos LGBTQIA+. Tais movimentos eclodiram como um ato de resistência em plena ditadura civil-militar, marcada pela repressão e por ideais conservadores. Naquele contexto, a busca por visibilidade passou a ser compreendida como um dos elementos fundamentais para a conquista da cidadania. Entre outras coisas, os ativistas defendiam que os direitos políticos, sociais e civis tornam-se socialmente legítimos para os cidadãos quando envolvem o direito aos meios de comunicação e à livre expressão. (Baseado em Vinicius Ferreira e Igor Sacramento, Editorial: Movimento LGBT no Brasil: violências, memórias e lutas. *Reciis– Rev Eletron ComunInf Inov Saúde*. 2019 abr.-jun.13(2): p. 234-239.)

A partir da leitura do texto, assinale a alternativa correta acerca da historicidade dos movimentos políticos identitários e suas estratégias políticas de ação.

- a) Esses movimentos eclodiram na segunda metade do século XX, foram perseguidos e silenciados pela ditadura militar e retornaram à cena pública após a instauração de um regime democrático.
- b) **Por sua capacidade de obter alcance social, desde a década de 1970, as mídias são ferramentas para a construção de uma cidadania plena, sendo a busca por visibilidade, portanto, uma das estratégias de ação do movimento LGBTQIA+.**
- c) O Brasil do século XX construiu-se como uma democracia racial, o que garantiu aos movimentos políticos e identitários nacionais o acesso aos direitos civis, políticos e sociais, esvaziando as agendas dos militantes LGBTQIA+.
- d) Na atualidade, a onda de crimes de homofobia e transfobia estimulam o movimento LGBTQIA+ a rever a pauta da visibilidade dos sujeitos, tornando a militância mais discreta e voltada para o espaço privado da ação dos indivíduos.

RESOLUÇÃO

b) **Correta. Ter visibilidade é uma das estratégias fundamentais para garantir os direitos**

civis e sociais.

QUESTÃO 07 - (Enem - 2011)

Na década de 1990, os movimentos sociais camponeses e as ONGs tiveram destaque, ao lado de outros sujeitos coletivos. Na sociedade brasileira, a ação dos movimentos sociais vem construindo lentamente um conjunto de práticas democráticas no interior das escolas, das comunidades, dos grupos organizados e na interface da sociedade civil com o Estado. O diálogo, o confronto e o conflito têm sido os motores no processo de construção democrática. SOUZA, M.A. Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: participação e possibilidades das práticas democráticas. Disponível em <http://www.ces.uc.pt> Acesso em: 30 abr. 2010 (adaptado).

Segundo o texto, os movimentos sociais contribuem para o processo de construção democrática, porque:

- a) determinam o papel do Estado nas transformações socioeconômicas.
- b) aumentam o clima de tensão social na sociedade.
- c) pressionam o Estado para o atendimento das demandas da sociedade.**
- d) privilegiam determinadas parcelas da sociedade em detrimento das demais.
- e) propiciam a adoção de valores éticos pelos órgãos do Estado.

RESOLUÇÃO

c) Correta. Os movimentos sociais pressionam o Estado para terem suas demandas atendidas.

QUESTÃO 08 - (Enem - 2015)

“Não nos resta a menor dúvida de que a principal contribuição dos diferentes tipos de movimentos sociais brasileiros nos últimos vinte anos foi no plano da reconstrução do processo de democratização do país. E não se trata apenas da reconstrução do regime político, da retomada da democracia e do fim do Regime Militar. Trata-se da reconstrução ou construção de novos rumos para a cultura do país, do preenchimento de vazios na condução da luta pela redemocratização, constituindo-se como agentes interlocutores que dialogam diretamente com a população e com o Estado.” (Adaptado de: GOHN, M.G. M. Os sem-terras, ONGs e cidadania. São Paulo: Cortez, 2003).

No processo da redemocratização brasileira, os novos movimentos sociais contribuíram para

- a) diminuir a legitimidade dos novos partidos políticos então criados.
- b) tornar a democracia um valor social que ultrapassa os momentos eleitorais.**
- c) difundir a democracia representativa como objetivo fundamental da luta política.
- d) ampliar as disputas pela hegemonia das entidades de trabalhadores com os sindicatos.
- e) fragmentar as lutas políticas dos diversos atores sociais frente ao Estado.

RESOLUÇÃO

b) Correta. Os novos movimentos sociais auxiliam em tornar a democracia um valor social almejado não somente nos momentos de eleição.

QUESTÃO 09 – (UNESP-2013)

Hoje, a melhor ciência informa que as etnias são variações cosméticas do núcleo genético humano, incapazes sozinhas de determinar a superioridade de um indivíduo ou grupo sobre outros. Segundo o médico Sérgio Pena, não somos todos iguais, somos igualmente diferentes. É uma beleza, do ponto de vista da antropologia genética, esperar que, um dia, ela ajude a desvendar o enigma clássico da condição humana que é a eterna desconfiança do outro, do diferente, do estrangeiro. O DNA nada sabe desse sentimento. No seu coração genético, a espécie humana é tão mais forte e sadia quanto mais variações apresenta. (Fábio Altman. Unidos pelo futebol ... e pelo DNA. Veja, 09.06.2010. Adaptado).

Esta reportagem aborda o tema das diferenças entre as etnias humanas sob um ponto de vista contrastante em relação a outras abordagens vigentes ao longo da história. Em termos éticos, trata-se de uma abordagem promissora, pois

- a) opõe-se às teorias antropológicas que criticaram o etnocentrismo ocidental em seu papel de justificação ideológica do colonialismo.
- b) apresenta argumentos científicos que provam o caráter prejudicial da miscigenação para o progresso da humanidade.
- c) fornece uma fundamentação científica para justificar estereótipos racistas presentes no pensamento cotidiano e no senso comum.
- d) permite um questionamento radical dos ideais universalistas inspiradores de políticas de preservação dos direitos humanos.
- e) estabelece uma ruptura com teorias eugenistas que defenderam a purificação racial como meio de aperfeiçoamento da humanidade.**

RESOLUÇÃO

e) Correta. O texto confronta as visões científicas atuais com teorias eugenistas ultrapassadas que defendiam a purificação e superioridade da raça.

QUESTÃO 11 – (ENEM 2015)

A questão ambiental, uma das principais pautas contemporâneas, possibilitou o surgimento de concepções políticas diversas, dentre as quais se destaca a preservação ambiental, que sugere uma ideia de intocabilidade da natureza e impede o seu aproveitamento econômico

sob qualquer justificativa. PORTO-GONÇALVES, C. W. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006 (adaptado).

Considerando as atuais concepções políticas sobre a questão ambiental, a dinâmica caracterizada no texto quanto à proteção do meio ambiente está baseada na:

- a) prática econômica sustentável.
- b) contenção de impactos ambientais.
- c) utilização progressiva dos recursos naturais.
- d) proibição permanente da exploração da natureza.**
- e) definição de áreas prioritárias para a exploração econômica.

RESOLUÇÃO

d) Correta.

QUESTÃO 12 –(FGV/2016)

Na frase “Apesar de aparentar ser uma ideologia justa, a meritocracia, por causa principalmente de disparidades socioeconômicas, revela-se imparcial, uma vez que só detêm méritos aqueles que são beneficiados com oportunidades para alcançá-los”, pode-se apontar incoerência devido ao emprego inadequado da palavra:

- a) “ideologia”.
- b) “disparidades”.
- c) “imparcial”**
- d) “beneficiados”.
- e) “oportunidades”.

RESOLUÇÃO

c) Correta. A meritocracia não tem um caráter imparcial, uma vez que, em uma situação de desigualdades econômicas, por exemplo, não há imparcialidade.

QUESTÃO 13 – (UFRGS)

Considere as afirmações abaixo sobre a mobilidade urbana no Brasil.

I. A mobilidade aumenta com a renda e varia em função das características econômicas e sociais das pessoas, além de vir acompanhada de diferenças no uso dos modos de transporte.

II. O modo “a pé” ainda representa parcela significativa dos deslocamentos urbanos no Brasil, apesar do aumento de uso do transporte individual (carro).

III. O investimento em trens, nas grandes metrópoles brasileiras, tem transformado essa modalidade na maior transportadora de passageiros.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.**
- e) I, II e III.

RESOLUÇÃO

d) Correta. A mobilidade urbana no Brasil é afetada pela renda e pelas condições sociais.

QUESTÃO 14 – (UNESP)

O hormônio testosterona está ligado ao egoísmo, segundo uma pesquisa inglesa. Em testes feitos por cientistas da University College London, na Grã-Bretanha, mulheres que tomaram doses do hormônio masculino mostraram comportamento egocêntrico quando tinham de lidar com problemas em pares. Quando os pesquisadores ministraram placebo às voluntárias antes dos testes, elas cooperaram entre si. O estudo ajuda a explicar como os hormônios moldam o comportamento humano. (Testosterona pode induzir comportamento egoísta. Veja, 01.02.2012).

O pressuposto fundamental assumido pela pesquisa citada para explicar o comportamento humano pode ser identificado com:

- a) as diferenças sociais de gênero.
- b) o determinismo biológico.**
- c) os fatores de natureza histórica.
- d) os determinismos materiais da sociedade.
- e) a autonomia ética do indivíduo.

RESOLUÇÃO

b) Correta. O estudo explica o comportamento egoísta utilizando-se de uma explicação biológica: a influência do hormônio testosterona.

QUESTÃO 15 -

Trata-se de um conceito bastante trabalhado no âmbito da Geografia urbana e aplicado principalmente no planejamento urbano e nas políticas voltadas às cidades, referindo-se ao conjunto de condições normativas e infraestruturais, bem como individuais, que permitem a circulação de pessoas e também de cargas nas cidades, garantindo a fluidez do espaço urbano. GUITARRA, Paloma. Mobilidade urbana. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/mobilidade-urbana.htm>.

O enunciado trata de qual assunto?

a) Evolução dos transportes

b) Mobilidade urbana

c) Espaço urbano

d) Macrocefalia urbana

e) Infraestrutura urbana

RESOLUÇÃO

b) Correta.

QUESTÃO 16 – (UNESP 2013)

A República Islâmica do Irã abençoa e incentiva operações de troca de sexo, em nome de uma política que considera todo não heterossexual como espírito nascido no corpo errado. Com aomenos50cirurgias por ano, o país é recordista mundial em mudança de sexo, após a Tailândia. Oficialmente, gays não existem no país. Ficou famosa a frase do presidente Mahmoud Ahmadinejad dita a uma plateia de estudantes nos EUA em 2007, de que “não há homossexuais no Irã”. A homossexualidade nem consta da lei. Mas sodomia é passível de execução. [...] Uma transexual operada confidenciou um sentimento amplamente compartilhado em silêncio: “Não teria mutilado meu corpo se a sociedade tivesse me aceitado do jeito que eu nasci”. (Samy Adghirni. Operação anti gay. Folha de S. Paulo, 13.01.2013).

O incentivo a cirurgias de troca de sexo no Irã é motivado por:

a) tabus sexuais decorrentes do fundamentalismo religioso hegemônico naquele país.

b) critérios de natureza científica que definem o que é uma “sexualidade normal”.

c) uma política governamental fundamentada em princípios liberais de cidadania.

d) influências ocidentais ocasionadas pelo processo de globalização cultural pela internet.

e) pressões exercidas pelos movimentos sociais homossexuais pelo direito à cirurgia.

RESOLUÇÃO

a) Correta. A política de troca de sexo no Irã reflete uma tentativa de lidar com questões de identidade sexual, conforme uma interpretação conservadora e religiosa, que não permite a homossexualidade.

QUESTÃO 17 -

Na sociedade democrática, indivíduos e grupos organizam-se em associações, movimentos sociais e populares, classes se organizam em sindicatos e partidos, criando um contra-poder social que, direta ou indiretamente, limita o poder do Estado. Marilena Chauí, Convite à Filosofia

Nesse sentido, a importância dos movimentos sociais para as reivindicações de grupos minoritários se dá porque:

a) aumentam a insegurança e o caos social.

b) tornam visíveis suas reivindicações e aumentam sua representatividade.

c) geram de empregos e das movimentações de capital financeiro.

d) enfraquecem as instituições do governo através de críticas e manifestações.

RESOLUÇÃO

b) Correta.

QUESTÃO 18 – (UERJ/2016)

“As comunidades quilombolas, que são predominantemente constituídas por população negra, se autodefinem a partir das relações com a terra, do parentesco, do território, da ancestralidade, das tradições e das práticas culturais próprias. Estima-se que em todo o país existam mais de três mil comunidades quilombolas. O Decreto Federal nº 4.887, de 20 de novembro de 2003, regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos.” (Adaptado de incra.gov.br)

A demarcação de terras de comunidades quilombolas é fato recente nas práticas governamentais brasileiras.

Um dos principais objetivos dessa política pública é viabilizar a promoção de:

a) aceleração da reforma agrária.

b) reparação de grupos excluídos.

c) absorção de trabalhadores urbanos.

d) reconhecimento da diversidade étnica.

RESOLUÇÃO

d) Correta. A demarcação de terras quilombolas busca dar reconhecimento e proteção à diversidade étnica e cultural das populações negras no Brasil.

QUESTÃO 19 – (UFPA/2013)

As novas tecnologias da informação e comunicação tornaram-se uma realidade nas relações sociais contemporâneas e contribuem para a maior integração das pessoas neste início do século XXI. Sobre as alterações nas práticas culturais decorrentes dessas novas tecnologias informacionais, é correto afirmar:

a) As pessoas deixaram de contatar as redes sociais já consolidadas e as substituíram por encontros presenciais realizados por meio da rede mundial de computadores.

b) As dinâmicas das culturas vinculadas à virtualidade dos meios de comunicação consolidam a cultura popular em detrimento da cultura de massa e da indústria cultural.

c) A violência urbana impede que sejam ampliadas as redes e grupos sociais tradicionalmente vinculados ao capitalismo, o que intensifica o uso convencional dos serviços dos correios.

d) A educação e a religião estão apartadas do processo de utilização de mídias eletrônicas, e isso causou o afastamento das pessoas das lutas por causas sociais mais amplas.

e) As novas tecnologias de informação e comunicação têm sido utilizadas nas ações coletivas de pessoas envolvidas com as demandas dos movimentos sociais.

RESOLUÇÃO

e) Correta. Com as novas tecnologias, os movimentos sociais podem ampliar o alcance das suas reivindicações.

QUESTÃO 20 – (FAMERP)

Leia o texto para responder à questão.

Apenas em 1865, ano do término da Guerra Civil, algumas questões que estavam presentes no período colonial e na Independência (como a escravidão) seriam parcialmente resolvidas. Parcialmente porque, como é lógico notar, o fim da escravidão em 1865 não significou o fim do racismo ou da violência contra os negros. (Leandro Karnal. Estados Unidos: a formação da nação, 2015.)

A afirmação de que “o fim da escravidão em 1865 não significou o fim do racismo ou da violência contra os negros” pode ser exemplificada

a) Pela conquista da paridade salarial entre trabalhadores negros e brancos somente no início do século XX e pelas denúncias de racismo ainda hoje.

b) Pelo alistamento obrigatório de negros na Primeira Guerra Mundial e pela proibição de práticas segregacionistas somente após esse conflito.

c) Pelo surgimento, no século XIX, de sociedades racistas e pelas lutas dos negros, na segunda metade do século XX, pela obtenção de direitos civis.

d) Pela existência, no século XIX, de calçadas exclusivas para os brancos e pela aprovação legal, somente no início do século XX, da igualdade no tratamento racial.

e) Pela persistência, até a Segunda Guerra, de formas de trabalho análogas à escravidão e pela restrição legal à contratação de negros, ainda hoje, nas grandes empresas.

RESOLUÇÃO

a) Correta. O texto mostra a persistência do racismo após a abolição da escravatura, evidenciado pelas lutas contra o racismo e pelas denúncias de discriminação ainda presentes hoje.